CIÊNCIA & IMPÉRIO

ANO 4 Nº6 SEMINÁRIO CONJUNTO CIUHCT-ULisboa/UNL e ICS - ULisboa 2018

Cristina Sá Valentim

CES (Portugal)

Folclore colonial e Resistências: canções Cokwe gravadas pelo Museu do Dundo, Angola (década de 1950)

14 de Março de 2018	Sala 8.2.19
12:30 — 13:30	FCUL

Resumo. Entre 1950 e 1960, a Companhia de Diamantes de Angola – Diamang – organizou no leste angolano, com o apoio do Museu do Dundo, campanhas sistematizadas de recolha etnomusical em aldeias dos distritos do Moxico e da Lunda. Essas canções, cantadas pelos trabalhadores contratados e seus familiares, iam circulando no leste angolano e, em formato de disco e bobine, passaram a viajar também entre África, América e Europa como Folclore Musical Indígena. Idealmente concebido como impermeável aos efeitos da modernidade ocidental colonial capitalista, a pesquisa que efetuei sobre esse Folclore veio constatar que parte do repertório 'tradicional' e 'autêntico' revela atitudes de denúncia e de consciencialização da subalternização vivida; processos de manutenção de emoções e de desejos; apropriações e colaborações perante o sistema colonial; e negociações entre interesses, identidades e posicionamentos diferentes no seio de um contexto opressor, violento e racista. Tendo como referência canções Cokwe gravadas na década de 1950, neste seminário pretendo discutir até que ponto essas canções possibilitaram aos "indígenas" a criação de espaços de autonomia de ação e de resistência. A interpretação das canções é textual e contextual, fundamentada em trabalho de terreno etnográfico em Portugal e em Angola, combinando fontes arquivísticas com fontes de memória oral.

ORGANIZAÇÃO

CIUHCT e ICS-ULisboa
GI Impérios, Colonialismo e Sociedades Pós-coloniais

UID/SOC/50013/2013

ulisboa.pt ciuhct.org ics.ul.pt fct.pt